

Sim ao legado
(Ano de Sim 2)
14 de janeiro de 2024
Bo Stern-Brady

Em 1986, meu marido e eu estávamos casados há um ano e um amigo nos abordou com um investimento seguro. Ele nos encorajou a juntar 1.000 para investir. Ele prometeu retornos enormes. Bem, éramos recém-casados e sentíamos que NÃO tínhamos dinheiro e não poderíamos sacrificar o que queríamos agora por ganhos futuros. Ele insistiu: venda seu carro e pegue o ônibus por um tempo. Mas não. Nós nos convencemos de que precisávamos mais do dinheiro para coisas imediatas. A ação era da Microsoft. \$ 1.000 investidos valeriam \$ 3.683.965 hoje. Às vezes eu me chuto, mas tenho certeza de que teríamos vendido assim que atingisse US\$ 2.000, porque DOBRAMOS NOSSO DINHEIRO!

Os investimentos são complicados. Eles exigem uma mudança de comportamento agora para produzir algo melhor, mais bonito ou mais abundante no futuro. Ainda luto um pouco com isso financeiramente, mas sempre tive noção disso de outras maneiras.

Desde que eu era jovem, fui excessivamente influenciada pela palavra Legado. Legado é o que resta dos investimentos que faço no meu mundo. Não me dou nenhum crédito por me importar com o legado que deixo - isso é tudo culpa do meu avô e dos meus pais. São pessoas que se preocuparam profundamente em construir algo belo e duradouro para as gerações que virão depois deles. Eles entendem que são o andar intermediário do arranha-céu que Deus está construindo e queriam construir muito, muito bem. Meu pai conta a história de minha bisavó orando por nós durante a noite - orando pelos "filhos de Stanley", embora ele estivesse no ensino médio e não tivesse nenhum. Essa é uma mulher de olho no futuro.

Agora, estou mais focado no futuro do que nunca e parece estranho viver desta forma num mundo que está tão preocupado com o impacto imediato. Mas vejo isso em toda a Bíblia - mesmo na forma como o nosso Deus é chamado de Deus de Abraão, Isaque e Jacó - ele é um Deus geracional. Ele se preocupa com todos os andares do prédio. Se ele se importa, então eu quero me importar.

Pare um minuto e imagine seu prédio. Qual andar você está construindo? Mel construiu o andar térreo do meu prédio, Stan e Ellen construíram o próximo, estou no terceiro andar - meu teto está criando o início do quarto andar - que será construído por Whitney, Josiah, Tess e outros sete, os o quinto andar ficará por conta de Greyson e Phineas e Seth e Lena e quem se juntar a eles. Ter uma compreensão do legado significa que entendemos que a forma como construímos impacta tudo o que será construído. Significa que vivemos com o fim em mente. Se você não tem filhos ou pais que construíram intencionalmente para você - isso se aplica especialmente. Você tem a chance de construir algo grande em seu mundo para muitos que virão depois de você. Todos fazemos parte do edifício que Deus está criando.

Portanto, se não acreditarmos que o futuro é importante, podemos viver como quisermos. Podemos tratar as pessoas como quisermos. Podemos tratar Deus como quisermos. Mas se sabemos que o nosso piso faz parte de todo o edifício, temos que construir como Jesus. O que... uau, isso parece muito, não é?

Nos últimos anos, tenho viajado para descobrir exatamente o que determina o legado que deixaremos. E poderíamos fazer isso sobre muitas coisas. Sobre caráter, integridade, obediência ou fidelidade e todas essas coisas são importantes, mas, para mim, o que quer que qualquer um de nós deixe para trás se resumirá a três coisas: **Amor, Dor e Vergonha.**

O que criamos e deixamos aqui neste planeta depende principalmente do que fazemos com o amor que damos e recebemos.

O que fazemos com a dor que damos e recebemos.

O que fazemos com a vergonha que damos e recebemos.

Apenas essas três coisas.

Amor. Dor. Vergonha.

AMOR.

-O Maior mandamento. Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, alma, mente e força - e ame o seu próximo como a si mesmo.

Jesus é tão claro sobre isso que parece quase redundante ensiná-lo, mas sinto continuamente que subestimamos o fato de que o amor é a força mais poderosa do universo. Absolutamente sem igual. O ódio é forte, o amor é mais forte. A amargura é forte, o amor é mais forte. A injustiça é forte. O amor é mais forte. Paulo disse isso de forma mais sucinta: Amor. Nunca. Falha.

Sabemos que passamos da morte para a vida, porque nos amamos. Quem não ama permanece na morte. | **João 3:14**

A Mensagem diz: "quem não ama está praticamente morto".

Como é esse amor?

16 É assim que sabemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós. E devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos e irmãs. 17 Se alguém possui bens materiais e vê um irmão ou uma irmã passando necessidade, mas não tem piedade dele, como pode o amor de Deus estar nessa pessoa? 18 Queridos filhos, não amemos com palavras ou palavras, mas com ações e em verdade. | **João 3:16**

O amor é ativo. Substantivo. Jogamos a palavra amor como loucos. "Eu amo bananas. Eu amo café. Eu amo sábado." Mas o amor, conforme ordenado por Jesus, atravessa o sistema sanguíneo de sentimentos, medos e filosofias e enraíza-se profundamente o suficiente para começar a sair de nossas mãos e palavras. Cada vez que vivo, ajo e falo com amor abnegado - amor que me custa alguma coisa - estou desferindo um golpe mortal nos planos do maligno para manter meu amor cauteloso, econômico e seguro. Toda vez. A maneira como amamos a Deus, primeiro - mas à medida que construímos também é:

Aqueles que Deus se uniu a nós

Aqueles que têm (e usam) o poder de nos machucar (inimigos)
(Mateus 5:43)

Aqueles que não têm poder para nos ajudar (o menor deles)

(Mateus 25:40 - “tudo o que vocês fizerem pelos menores, vocês fizeram por mim” - e se a medida do meu amor por Deus não for quantos momentos de silêncio eu registrei ou quantas vezes eu li o Bíblia em um ano? E se for medido pelo quanto eu menos amo? Que tipo de amor real e substantivo estou estendendo àqueles que não têm poder para me ajudar?).

A forma como amamos os nossos amigos, a forma como amamos os nossos inimigos e a forma como amamos menos.

O amor custa: nossa agenda, nosso tempo, nossa atenção, nossa paciência, nosso perdão, nossa compreensão, nosso dinheiro, nossa esperança. (Talvez: meu Filho da Compaixão - eu estava amando de uma forma que não custou. Verificação automática da dedução. Mas eu não estava amando por meio de palavras e tempo e isso é um manejo incorreto do amor para o qual Deus me chamou com Rachel.) Amor é arriscado. (Exemplo) O amor nunca falha.

DOR.

Sentimos dor. Criamos dor para os outros. Esses são fatos inegáveis da vida. Levei muito tempo para perceber: a dor não tem o poder de destruir relacionamentos – mas a dor tem o poder de criar vergonha, que destrói absolutamente os relacionamentos.

Dor através de palavras erradas. Ações erradas. A questão de causar dor – pode muito bem não ser intencional, mas ainda é dor e ainda deixa uma marca – o que você fará com a marca? As notas que recebemos e as notas que damos.

As marcas que recebemos: Compreender o poder subversivo e sobrenatural do perdão na vida de quem perdoa. Entenda como o coração de Jesus se forma dentro de nós através da dor:

Mas regozije-se na medida em que você participa dos sofrimentos de Cristo, para que você possa ficar muito feliz quando sua glória for revelada. **I Pedro 4:13**

É interessante que, embora a peça central da nossa fé seja a cruz da crucificação, ainda avaliamos frequentemente o amor de Deus por nós pela forma como ele evita o sofrimento, e não pela forma como Ele o usa para nos tornar mais semelhantes ao Seu filho. Compreendendo que Deus não causa dor, ainda podemos olhar para o trabalho que a dor está fazendo em nossas vidas à medida que nos juntamos aos sofrimentos de Jesus... isso pode nos tornar mais compassivos, mais seguros no amor de Deus, mais conscientes, mais ativo em ajudar os outros. Quando permitimos que a dor alimente o propósito em vez da amargura, estamos aproveitando um recurso secreto do reino. A dor de Jesus na cruz comprou a nossa liberdade, a nossa esperança e a nossa eternidade. Como você poderia investir a dor que experimentou em um mundo que vive em desespero e desesperança quase constantes?

Com a dor que damos:

Portanto, confessem seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa justa tem grande poder porque funciona. **Tiago 5:16**

A igreja praticamente perdeu a prática espiritual da confissão e isso é uma tragédia. Porque os nossos fracassos são tantas vezes usados para nos envergonhar - pelos outros, por nós próprios e, acima de tudo, pelo nosso inimigo - aprendemos a sobreviver escondendo os nossos fracassos ou justificando-os. (Dirigindo meu carro por três horas: Cada um dos meus filhos: o que preciso confessar e pedir perdão? Três/quatro.

Achamos que confessar significa admitir um ato errado intencional - mas isso não é verdade. Para mim, confessar era dar validade para a dor que sentiram do outro lado de minhas palavras ou ações - e apenas explicação suficiente para que entendessem que não foi intencional e não foi porque eu não os amo. Isso lhes deu algo em que se agarrar e deu a eles uma mãe para quem recorrer em sua dor, mesmo que a mãe seja quem CAUSOU a dor. ESTES são os construtores que vou deixar para trás. Eles carregarão essa dor como um fardo ou serão capazes de use-o como combustível para seus propósitos e quero prepará-los para um grande sucesso como construtores de reinos com propósito.) Se você não consegue confessar a quem você ofendeu, confesse a Deus ou a um conselheiro. A confissão é sobrenaturalmente poderosa. Isso desarma a vergonha.

VERGONHA:

A vergonha é insidiosa. É veneno relacional e prisão emocional. A culpa diz: eu fiz algo errado... a vergonha diz: EU SOU algo errado. Vergonha é qualquer coisa que nos faça querer esconder ou matar uma parte de nós mesmos que Deus ama. O amor é um risco – então, quando não é correspondido, sentimos vergonha. Que alguma parte de nós é indigna. Fomos criados para amar as pessoas, por isso, quando falhamos nisso, podemos nos sentir indignos do amor ou do cuidado de Deus. Isso nos destrói. A vergonha destrói. Sempre. A culpa pode nos indicar uma mudança saudável, mas a vergonha sempre destrói.

Acredito que João está falando sobre vergonha quando escreve isto:

É assim que sabemos que pertencemos à verdade e como descansamos os nossos corações na sua presença: se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o nosso coração e ele sabe tudo. Queridos amigos, se o nosso coração não nos condena, temos confiança diante de Deus e recebemos dele tudo o que pedimos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada.

Você vê como todas as peças estão interligadas aqui? Quando sentimos vergonha, nossos corações nos condenam - eles nos dizem que somos indignos e isso nos impede de ter confiança diante de Deus e de seguir Seu caminho. Isso nos impede de amar os outros com coragem e sem remorso. A vergonha é o bloqueador de todo movimento adiante.

(Auditoria de discussão/conversa - causei vergonha? Senti vergonha?)

Meus queridos filhos, não falemos apenas de amor; vamos praticar o amor verdadeiro. Esta é a única maneira de sabermos que estamos vivendo verdadeiramente, vivendo na realidade de Deus. É também a maneira de acabar com a autocrítica debilitante, mesmo quando há algo nela. Pois Deus é maior do que nossos corações preocupados e sabe mais sobre nós do que nós mesmos. **I João 3:19-20.**

A mensagem

Em última análise, quer você lide ou não com o amor, a dor e a vergonha em sua vida relacionados aos outros, devemos colocar tudo na frente de Jesus, aquele que nos ama mais do que ninguém e nos conhece melhor do que nós mesmos. Esta não é uma ciência perfeita, é uma prática espiritual. Não há problema em tropeçar nisso. Não há problema em perguntar às pessoas mais próximas de você: existe alguma maneira de eu ter causado dor em sua vida? Existem maneiras de eu poder te amar melhor? Se isso parece muito assustador, comece com seu diário, envolva-se em segurança e pergunte a Jesus:

- Como estou com o amor que dou? Como estou recebendo amor?
- Como estou amando meus amigos? Meus inimigos? Pelos menos?

- Há alguma dor em minha vida que não esteja servindo a um propósito no momento?
- Há dor que causei ou recebi que não foi confessada, perdoada ou curada?
- Existem áreas onde a vergonha está criando consequências emocionais ou relacionais?
- Existe algum lugar delicado em meu passado que você deseja visitar e curar?

Cada pergunta que você responde honestamente e cada movimento que você faz para amar bem em seu mundo é um investimento no legado que você está construindo. Você nunca se arrependerá do custo hoje para o futuro que isso criará.

Amén!